



Estatísticas judiciais 2018: o Tribunal de Justiça e o Tribunal Geral estabelecem um recorde de produtividade com 1769 processos findos

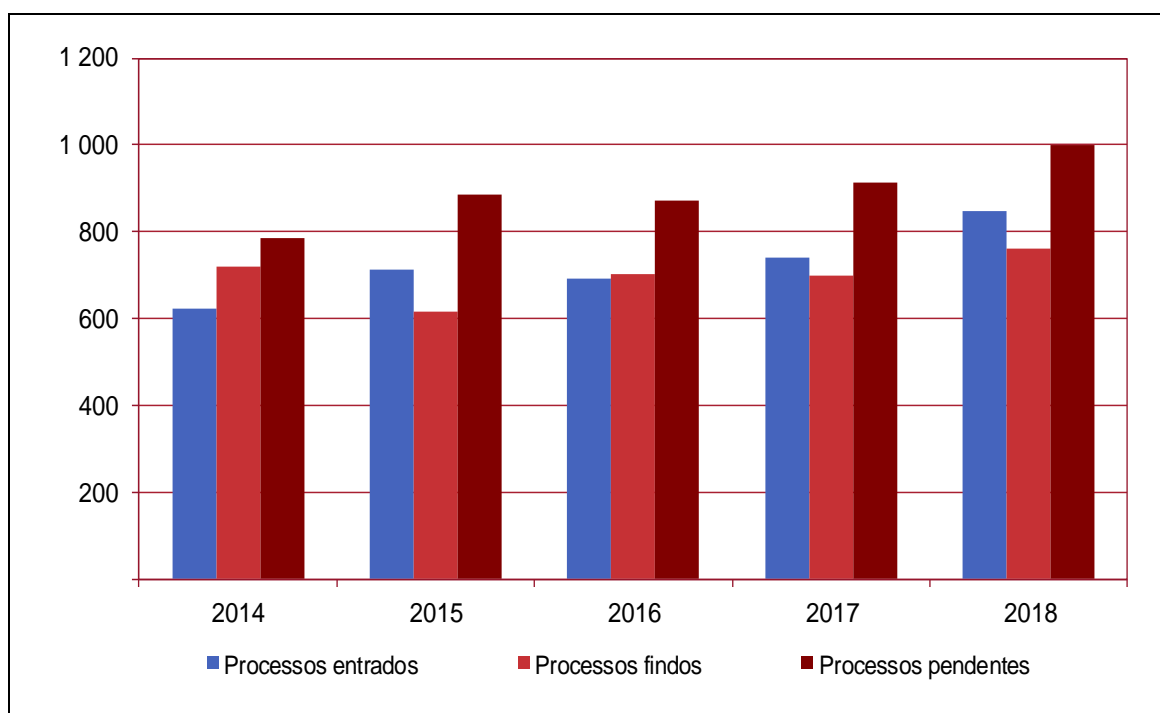
Enquanto em 2016 e em 2017 o número de processos findos ascendeu a cerca de 1600, este número foi largamente ultrapassado visto que, em 2018, se fixou em 1769. O número de novos processos que foram submetidos às duas jurisdições ascende, por seu lado, a 1683, o que confirma a tendência de acréscimo destes últimos anos. O aumento da produtividade determinou uma redução concomitante do número de processos pendentes: 2334 processos em 2018 contra 2420 e 2358, respetivamente, em 2017 e em 2016.

Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça viu o número de processos entrados aumentar de forma considerável: os **849 novos processos representam um nível nunca antes atingido pela jurisdição, com mais 110 processos do que em 2017, ou seja, um aumento de cerca de 15%**. Este facto deve-se nomeadamente, ao aumento do número de reenvios prejudiciais, que ascendeu em 2018 a 568 contra 533 no ano anterior. Este número quase duplicou em dez anos e os pedidos de decisão prejudicial representam 70% dos processos pendentes no Tribunal de Justiça. O número de recursos de decisões do Tribunal Geral conheceu um aumento de 35%, passando de 147 para 199. As ações e os recursos diretos também conheceram um aumento. Embora mais modesto, por se tratar de um processo excecional, o número de pedidos de medidas provisórias duplicou (6 pedidos em 2018 contra 3 em 2017). Como sublinha o Presidente Koen Lenaerts, «estas estatísticas demonstram de que forma o Tribunal de Justiça contribui para consolidar os valores fundadores da União Europeia e para reforçar a confiança dos órgãos jurisdicionais nacionais, mas também de todos os cidadãos, na construção europeia.».

A produtividade do Tribunal de Justiça também foi excecional em 2018. Com efeito, o **número de processos findos em 2018, que ascendeu a 760 contra 699 em 2017, constitui um recorde histórico**. Dado que os esforços desenvolvidos para aumentar a eficácia no tratamento dos processos atingiram os seus limites, é importante que o projeto de mecanismo de recebimento prévio de certos recursos de decisões do Tribunal Geral possa ser brevemente implementado.

A duração média dos processos no Tribunal de Justiça também registou uma diminuição em 2018. Se analisarmos esta duração média em termos de tipos de ações e recursos, resulta no entanto que a duração de tratamento dos processos prejudiciais aumentou ligeiramente, passando de 15,7 meses para 16 meses, ao passo que a duração de tratamento dos recursos de decisões do Tribunal Geral, que conheceu uma redução sensível, se fixou em 13,4 meses, o que representa uma melhoria de cerca de 4 meses em relação a 2017. O tratamento das ações e dos recursos diretos viu, por seu lado, a sua duração média diminuir significativamente: esta duração passou assim para 18,3 meses, contra 20,3 meses em 2017.



	2014	2015	2016	2017	2018
Processos entrados	622	713	692	739	849
Processos findos	719	616	704	699	760
Processos pendentes	787	884	872	912	1 001

Tribunal Geral

O número de processos entrados no Tribunal Geral conheceu uma ligeira diminuição face ao ano de 2017, com 834 novos processos, ou seja, uma redução de cerca de 9%. Este número, ao qual acrescem 44 pedidos de medidas provisórias, é no entanto equivalente ao de 2015, tendo os anos de 2016 e 2017 sido marcados por circunstâncias excecionais.

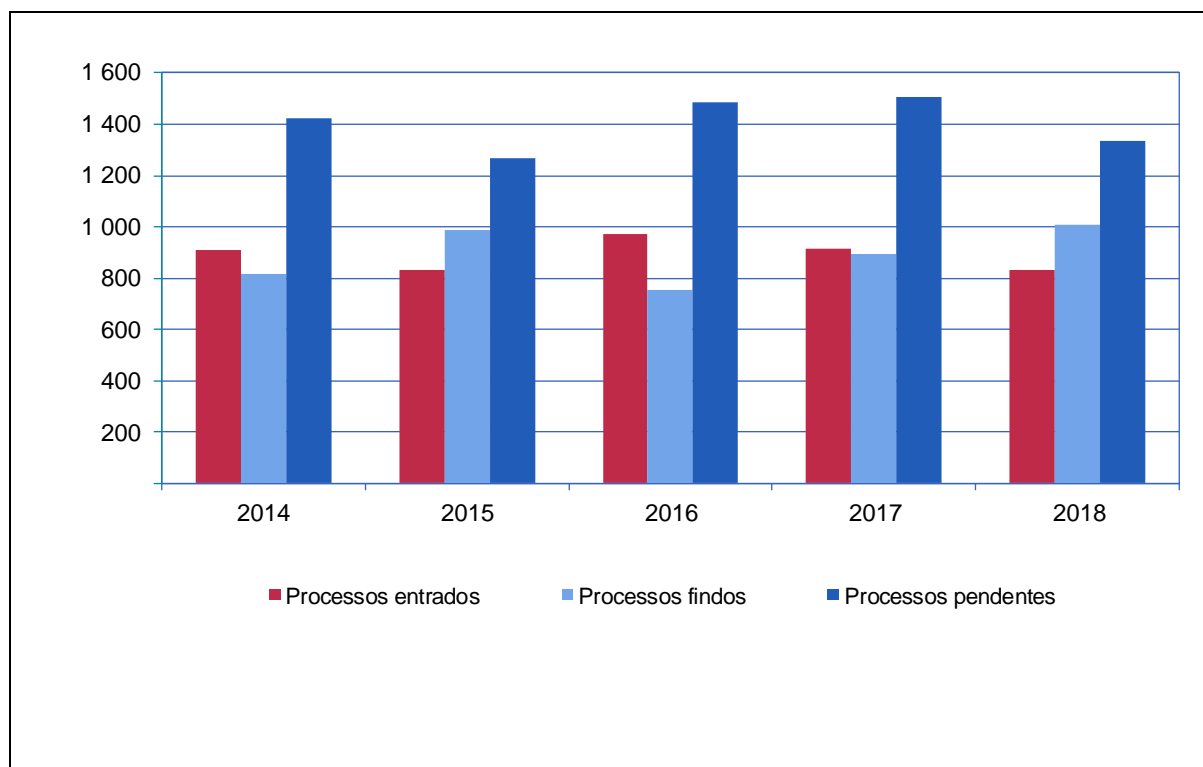
Em simultâneo, o Tribunal Geral confirmou a tendência de aumento da sua produtividade, atingindo **o número recorde de 1009 processos findos**, o que representa um aumento de cerca de 13% relativamente a 2017.

As consequências deste aumento de produtividade foram imediatamente sentidas **no número de processos pendentes, que passou a ser de 1333 contra 1508 em 2017** (ou seja, uma redução de cerca de 12%).

A duração global dos processos (20,0 meses para os processos findos por acórdão ou despacho) conheceu, por seu lado, um aumento significativo relativamente a 2017, devido, nomeadamente, à resolução de um número importante de processos de concorrência cujo volume e cuja complexidade exigiram um tratamento de duração muito superior à média dos outros processos. Não obstante este elemento conjuntural, os valores continuam a fixar-se em níveis claramente inferiores aos observados antes da implementação da reforma da arquitetura jurisdicional da União.

O sucesso da implementação desta nova arquitetura jurisdicional confirma-se assim de um ponto de vista quantitativo. A isto acresce, como observa o Presidente Marc Jaeger, o facto de, «dotada

de uma capacidade de decisão reforçada, a jurisdição poder atualmente atribuir mais processos (87 em 2018) às formações alargadas de cinco juízes com o intuito de sustentar a qualidade da jurisprudência e de fazer face a processos de considerável importância».



	2014	2015	2016	2017	2018
Processos entrados	912	831	974	917	834
Processos findos	814	987	755	895	1 009
Processos pendentes	1 423	1 267	1 486	1 508	1 333

Documento não oficial, para uso exclusivo dos órgãos de informação, que não envolve a responsabilidade do Tribunal de Justiça.

Contacto Imprensa: Cristina López Roca ☎ (+352) 4303 3667